



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## DETERMINAÇÃO DA DIGESTIBILIDADE DA MATÉRIA SECA E DA MATÉRIA MINERAL DAS EXCRETAS DE POEDEIRAS ALIMENTADAS COM MINERAIS ORGÂNICOS

**Autor(es):** NUNES, Juliana Klug; ROSSI, Patrícia; RIBEIRO, Érico de Mello; ANDERS, Pedro; ROCHA, André de Lima; ANCIUTI, Marcos Antonio; MAIER, João Carlos; RUTZ, Fernando.

**Apresentador:** JULIANA KLUG NUNES

**Orientador:** João Carlos Maier

**Revisor 1:** Pedro Valério Dutra de Moraes

**Revisor 2:** Marta Helena Dias da Silveira

**Instituição:** UFPEL

### Resumo:

Com os objetivos de determinar a digestibilidade da matéria seca e da matéria mineral e composição de minerais presentes nas excretas de poedeiras alimentadas com níveis de minerais orgânicos em substituição aos inorgânicos foi realizado um ensaio metabólico no aviário experimental do CAVG/UFPEL. Utilizaram-se 48 poedeiras da linhagem Hisex Brown, escolhidas ao acaso, com 70 semanas de idade que estavam alojadas em doze gaiolas metálicas e recebendo as dietas experimentais desde as 30 semanas de idade. Empregou-se o delineamento inteiramente ao acaso com três repetições por tratamento. Os tratamentos foram: T1 - minerais inorgânicos (dieta basal + 0,3, 60, 60, 30, 6, 0,5 de Se, Zn, Mn, Fe, Cu e iodo, respectivamente); T2 – dieta basal + 0,1, 20, 20, 10, 2, 0,5 de Sel-Plex®, Bioplex® Zn, Bioplex® Mn, Bioplex® Fe, Bioplex® Cu e iodo, respectivamente; T3 – dieta basal + 0,2, 40, 40, 20, 4, 0,5 de Sel-Plex®, Bioplex® Zn, Bioplex® Mn, Bioplex® Fe, Bioplex® Cu e iodo, respectivamente; T4 – dieta basal + 0,3, 60, 60, 30, 6, 0,5 de Sel-Plex®, Bioplex® Zn, Bioplex® Mn, Bioplex® Fe, Bioplex® Cu e iodo, respectivamente. Ao início e ao final do período de avaliação, a ração foi pesada para o cálculo do consumo de ração. Procedeu-se a coleta total das excretas, durante dois dias consecutivos e duas vezes ao dia (8 e 16h), para evitar fermentação. As excretas foram pesadas e acondicionadas em sacos plásticos, que foram identificados e colocados em freezer até o final das coletas. Ao término do ensaio, as amostras de cada unidade experimental, gaiola com quatro aves, foram homogeneizadas e pré-secas em estufa ventilada a 55°C por 72 horas. Após o material foi processado e analisado para matéria seca e para matéria mineral total (%) e nela, cálcio (%), fósforo total (%), cobre (mg/kg), ferro (mg/kg), zinco (mg/kg), manganês (mg/kg) e selênio (mg/kg). Os dados foram submetidos à ANOVA e regressão polinomial, considerando como nível de significância 5%. Conclui-se que houve uma redução significativa na excreção de microminerais pelas poedeiras com a suplementação de até 20; 10; 20; 2; 0,1ppm de zinco, ferro, manganês, cobre e selênio, respectivamente, na forma orgânica, o que colabora com a redução da contaminação ambiental por parte desses animais.